

INFRAESTRUTURA

Ponte cai e duas pessoas morrem

Trecho que liga as cidades de Estreito (MA) e Aguiarnópolis (TO), desabou sobre o Rio Tocantins. Segundo as autoridades, três motos, três carretas e um carro estavam na parte da estrutura que caiu. Oito seguem desaparecidos

» RENATO SOUZA

O desabamento da estrutura de uma estrutura que liga o Maranhão ao Tocantins, na tarde de ontem, deixou duas pessoas mortas, oito desaparecidos, e interrompeu o fluxo de veículos na região. A Ponte Juscelino Kubitschek integra uma ligação importante da rodovia Belém-Brasília e fica na BR-226/TO, sobre o Rio Tocantins. Entre os desaparecidos, estão duas crianças. O acidente também impactou o trânsito fazendo com que os veículos tivessem que realizar um desvio e mudar a rota para acessar o Nordeste.

O vão central da ponte liga as cidades de Estreito/MA e de Aguiarnópolis/TO, com 533 metros de extensão. A obra foi inaugurada em 1960, em uma série de estruturas criadas para permitir acesso ao Distrito Federal. Três caminhões caíram na água no desabamento, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

As vítimas foram duas mulheres, até o momento. Além dos óbitos confirmados, equipes de resgate fizeram buscas na água para tentar encontrar as demais pessoas que estavam passando pela ponte na hora do desabamento. Porém, a Prefeitura de Estreito informou que dois caminhões transportavam ácido sulfúrico, por conta disso, as buscas foram suspensas sem data para serem retomadas.

O governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), informou que as equipes do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Centro Tático Aéreo (CTA), estão mobilizadas para auxiliar no que for preciso. “O nosso governo está à disposição para prestar o socorro necessário e buscar maneiras de auxiliar na manutenção do fluxo provisório sobre o

AFP



Ponte foi construída na década de 1960, tem 533 metros de extensão e liga as cidades de Estreito (MA), e Aguiarnópolis (TO), pela BR-226

rio Tocantins”, disse.

“Tivemos vítimas e acabei de conversar com o prefeito Wanderley, de Aguiarnópolis, e ele falou que perdeu uma pessoa da cidade. Caíram veículos, caminhões e motocicletas”, informou o governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), por meio de nota.

Segundo o ministro dos Transportes, Renan Filho, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

alertou para interdição total na BR-226, na ponte sobre o Rio Tocantins, ontem, devido à queda. Equipes da autarquia estão se deslocando para o local visando avaliar a situação, apurar as possíveis causas e tomar as medidas necessárias.

Na rede social X, o senador Weverton Rocha (PDT-MA) disse que está buscando informações sobre as pessoas que passavam no local e que está em contato com o ministro

dos Transportes Renan Filho. “A bancada maranhense já está mobilizada para pedir providências urgentes”, frisou.

O deputado federal Rubens Pereira Jr (PT-MA) também comentou sobre a queda da ponte. “O Ministério dos Transportes já está tomando providências urgentes para apurar as causas e garantir apoio às vítimas. Lamentamos profundamente essa tragédia e seguiremos atentos à situação”, afirmou.

Flagrante em vídeo

Um vereador gravou um vídeo na região no momento em que a ponte caiu. Elias Júnior (Republicanos), parlamentar da cidade de Aguiarnópolis, estava fazendo um relato e denunciando as péssimas condições da ponte. Quando ele se aproximou para mostrar rachaduras no asfalto, o concreto começou a ceder. Na gravação, é possível ver que um carro passa na hora. Um caminhão estava

sobre a ponte e uma motocicleta para a poucos metros do vão aberto na estrutura.

“Os noticiários têm mostrado que a ponte já não está mais suportando o grande fluxo de veículos que passam aqui. Eu quero chamar atenção das autoridades competentes para que elas viessem e tomassem uma providência”, afirma parlamentar, no vídeo, segundos antes do desabamento. Ele não caiu no buraco aberto na via por pouco e foi alertado pelo cinegrafista sobre se afastar do local antes que toda a estrutura entrasse em colapso.

O DNIT informou que os motoristas que seguem pelo Tocantins devem usar como alternativa a estrada que vai de Darcinópolis a Luzinópolis, acessar a BR-230/TO e seguir até o km 101, na altura da cidade de São Bento. Em seguida, devem pegar à direita, no sentido Axixá, para acessar Imperatriz, no Maranhão.

De acordo com o órgão, para quem segue no estado, a opção é acessar a BR-226/MA, em Estreito, até Porto Franco. De Porto Franco, os condutores devem ir pela BR-010 até Imperatriz, na divisa com o Tocantins.

O governo federal deve atuar para restabelecer a ligação viária por meio do Ministério dos Transportes. Uma das alternativas que está sendo avaliada é a decretação de estado de emergência na localidade, devido a importância da ponte que caiu e o impacto para os municípios e estados afetados. A medida permitiria a alocação mais célere de recursos, de maneira emergencial, sem a necessidade da realização de licitação para contratar uma construtora para recuperar o trecho perdido.

TRÂNSITO

Acidente reacende alerta para segurança em BR-116

» RAPHAEL PATI

Divulgação Bombeiros MG



Colisão envolveu um ônibus, uma carreta e um carro. Tragédia deixou 41 pessoas mortas

A rodovia onde ocorreu o mais grave acidente de trânsito no país também ostenta um recorde indesejável. Segundo dados da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), por meio do Painel de Acidentes Rodoviários 2023, a BR-116 foi considerada a mais letal de 2023. A estrada liga o extremo sul do país, na fronteira com o Uruguai, até a longínqua Fortaleza (CE).

Somente no ano passado, foram registradas 736 mortes ocasionadas por acidentes rodoviários na BR-116, o que representa um crescimento expressivo de 15,3% em relação ao ano anterior, quando foram contabilizadas 640 vítimas. O avanço deste número foi maior do que o da BR-101, que ficou em segundo lugar, com variação de 9,6% e 661 mortes, e da BR-163, que aparece na sequência, com 10,4% de crescimento e 244 pessoas mortas.

Ao levar em consideração mortos e feridos em sinistros nas rodovias, a BR-116 fica na segunda posição, com 9.704 vítimas, ante 9.979 da BR-101. Apesar disso, a estrada que liga o Rio Grande do Sul ao Ceará registrou o maior aumento de vítimas em acidentes entre as dez estradas que mais registraram casos no ano passado. Nesse período, o avanço foi de 12,8% na comparação com 2022.

O acidente que ocorreu na madrugada do último sábado foi o maior dos últimos dezoito anos em todas as rodovias federais brasileiras, período em que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) começou a contabilizar as vítimas de acidentes nas rodovias sob jurisdição da União no país. O recorde anterior era de 2011, quando uma ocorrência deixou 33 mortos na cidade de Nova Itarana, na Bahia.

A gravidade da ocorrência

reacende o debate sobre a duplicação do trecho da rodovia, que convive com um intenso fluxo de caminhões pesados que atravessam o país de norte a sul do país, além de milhares de carros, motos e ônibus. O transporte de granito, como no caso da carreta envolvida no sinistro de anteontem, é muito comum na região, visto que o norte de Minas é conhecido por ser um local de intensa atividade extrativa da rocha.

Outro problema é a falta de fiscalização em alguns trechos — uma das reclamações mais constantes, o que se torna mais grave em pontos críticos da pista, como em curvas acentuadas.

A falta de fiscalização e a má qualidade das pistas também são problemas recorrentes em grande parte das rodovias de Minas Gerais. O estado foi o líder isolado em mortes ocasionadas por acidente ocorridos em rodovias federais no ano passado, com 727 vítimas no total, com um avanço de 3,7% ante 2022. MG também liderou o ranking de estados com mais acidentes com vítimas (mortos ou feridos). Foram 7.845 casos no total e um crescimento de 10,3%.

O governador do estado, Romeu Zema, é um defensor do avanço das privatizações das rodovias. No mês passado, ele propôs a criação de uma agência

reguladora de serviços de transporte no estado, a Artemig. O tema foi discutido no plenário da Assembleia Legislativa. A definição deve ocorrer no ano que vem. O objetivo, segundo o Executivo local, seria garantir transparência e segurança jurídica nos processos de concessão e privatização das rodovias.

Foragido

A Polícia Militar de Minas Gerais tenta achar o motorista do caminhão bitrem envolvido no acidente para executar uma ordem de prisão contra o foragido que, de acordo com as suspeitas da Polícia, fugiu com a carreta

Rodovia da morte

BR-116 teve o maior número de mortes em acidentes em 2023 e Minas Gerais foi o estado que liderou o mesmo ranking

Rodovia	Mortes em 2022	Mortes em 2023	% variação
BR 116	640	738	15,3
BR 101	603	661	9,6
BR 163	221	244	10,4
BR 153	225	241	7,1
BR 316	149	206	38,3
BR 381	188	199	5,9
BR 040	175	197	12,6
BR 277	170	177	4,1
BR 364	177	177	0
BR 230	148	159	7,4
BR 262	160	142	-11,3

Estados	Mortos em 2022	Mortos em 2023	% variação
Minas Gerais	701	727	3,7
Bahia	528	563	6,6
Paraná	571	555	-2,8
Santa Catarina	350	364	4
Rio de Janeiro	257	315	22,6
Rio Grande do Sul	334	296	-11,4
Goiás	291	287	-1,4
Pernambuco	305	279	-8,5
Mato Grosso	263	271	3
Maranhão	211	247	17,1

Fonte: CNT

para o Espírito Santo. A identidade dele não foi revelada, apesar de confirmarem a informação de que ele teve o direito de dirigir suspenso em 2022, após ser parado no município capixaba de Mantena.

Para o advogado especialista em direito de trânsito Clezer Costa, uma fiscalização mais incisiva sobre motoristas remunerados pode reduzir o número de acidentes. “São motoristas profissionais que têm a obrigação de zelar por um trânsito seguro. Cabe aos órgãos de trânsito uma maior fiscalização com esse tipo de profissional, pois, acidentes envolvendo essa categoria tem a tendência

de serem acidentes muito mais graves”, avalia.

Na avaliação do advogado Marcelo Araújo, especialista em direito de trânsito, há três fatores de risco que tornam a probabilidade de acidentes maior: humano, veículo e via. “Os fatores de risco, somados, podem levar a uma fatalidade. Se você tem um condutor mal preparado e que ingeriu substância psicoativa, que altera o comportamento, se você tem um veículo mal conservado com fatores de segurança, pneus, freios, etc., direção comprometida, e você tem uma via ruim, o sinistro ou acidente é praticamente inevitável”, explica.